

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 042 **07/11/2005** - Fone: 3340
 3066

Cotação de Preços (07/11/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão carioca- R\$ 50,00 a 60,00 / sc de 60 kg Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 13,25 / sc de 60 kg</p> <p>Soja – R\$ 23,20 / sc de 60 kg Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortaliças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 4,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 7,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$ 9,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,50 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor – R\$ 14,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão – R\$ 10,00 (Campo) a 12,00 (Estufa) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 9,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 28,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 25,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,50/ kg</p> <p>Tangerina Ponkan R\$ xxx/ cx 20 kg</p> <p>Limão – R\$ 15,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba – R\$ 55,00 NR e R\$ 57,00 R Fonte: FNP</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) – R\$ 300,00 a 350,00 Fonte: Zoonews\ Ezio – Padre Bernardo</p> <p>Leite</p> <p>litro – Latão: R\$ 0,45 ; Tanque: R\$ 0,50 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo</p> <p>Kg – R\$ 2,55 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo</p> <p>Kg – R\$ 1,42 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro</p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80 Fonte : LM</p>	<p>Pecuária de leite e corte é beneficiada</p> <p>O texto da Medida Provisória 255, aprovado na última quinta-feira, traz a perspectiva de benefícios para alguns segmentos da produção rural, como a pecuária de leite e de corte, com a redução de tributos. O resultado final, porém, não atingirá apenas o produtor, mas deve também beneficiar os consumidores finais, que terão alimentos mais baratos. Para que a redução de tributação prevista na MP 255 entre em vigor, falta apenas a sanção presidencial. A MP 255 incluiu partes do Projeto de Lei de Conversão nº 23 de 2005, a MP 252, conhecida como "MP do Bem", cujo texto incluía a isenção de cobrança das alíquotas do PIS/Pasep (Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) para leite em pó e seis tipos de queijos. A MP 252 não entrou em vigor por não ter sido votada dentro do prazo legal. Agora, com a MP 255, os benefícios que estavam incluídos na MP do Bem foram recuperados. Fonte: Correio do Estado</p> <p>Preços agrícolas fecham outubro em patamar negativo</p> <p>O Índice de Preços Recebidos pelos agricultores (IPR) caiu 0,27% em outubro, perdendo 0,61 ponto porcentual em relação à setembro. O IPR negativo de outubro surpreendeu porque vinha em alta ao longo das primeiras semanas do mês, mas fechou em baixa. O pesquisador Nelson Martin, do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura de São Paulo, responsável pela pesquisa, informa que a queda ocorreu em virtude da redução nos preços dos produtos de origem animal, por conta da crise da febre aftosa e seus efeitos no mercado de carnes bovina e suína. A gripe aviária também tem reduzido as demandas interna e externa pela carne de frango. "A queda nas cotações da soja no mercado internacional foi outro fator que pressionou o indicador", informa Martin. Fonte : Agrolink</p> <p>Vacinar exige cuidado e atenção</p> <p>Vacinar por vacinar é jogar o produto fora. O importante de aplicar, corretamente, a vacina no animal. Principalmente agora, quando inicia a etapa contra a febre aftosa, o sucesso da vacinação depende não só da aquisição de produtos confiáveis, como também da utilização de cuidados básicos na sua aplicação. Antes de tudo, adquirir a vacina de fabricantes e revendedores idôneos. O preço de uma dose de vacina não deve ser o fator decisivo na escolha do produto. Composição, qualidade e conservação são muito mais importantes do que o preço na seleção de uma boa vacina. Fonte: Diário MS</p>

Como avaliar a sua empresa financeiramente com um corte instantâneo

O presente trabalho tenta ensinar o engenheiro a avaliar financeiramente a sua organização, como se fosse um contador, sem ser contador, não usando a contabilidade, não usando equações diferenciais e não usando equações borrosas singelas. Citam os autores doutos assunto que cinco itens são de vital importância: o **Giro do Capital**, a **Lucratividade** ou **Rentabilidade**, o **Retorno do Capital**, o **Ponto de Equilíbrio** e o famoso **Tamanho Ótimo**, da organização naturalmente.

Na primeira parte deste instrumento de ensino, elabora-se o estudo do **Giro do Capital** e o **Retorno Esperado do mesmo**. No estudo do capital total investido, este capital fica dividido em três.

O **Capital Realizável** compreende a matéria-prima já existente e os produtos já prontos, no corte instantâneo este capital não existe, toda matéria-prima foi transformada em produto e todo produto foi vendido e a vista, e se existir é tão pequeno que é desprezado.

O **Capital Circulante** compreende o dinheiro que se tem no banco, a receber, a pagar, duplicatas, cheques e dinheiro vivo. Este Capital Circulante não será considerado, na mão do engenheiro ele não existe, tem tamanho microscópio, tem alguns atos, ato = 10 elevado a menos 18 do metro. O terceiro é o Capital Permanente, portanto o tamanho do Capital Permanente é o tamanho do Capital Total, no corte instantâneo.

O **Capital Permanente** compreende o investimento em prédios, investimento em equipamentos, investimentos em terrenos, em móveis e utensílios, em informática, em veículos e em tudo o que for necessário à atividade da empresa. Na análise, se a empresa for eficiente o capital total será igual ao capital permanente, a Eficiência decresce na medida que aumenta o desnível das contas do capital circulante e do capital disponível. Na realidade os índices obtidos das equações mostram a empresa produz na sua capacidade nominal e na máxima eficiência, após levam-se em consideração as ineficiências oriundas do capital realizável e do capital circulante.

Deve-se fazer agora o estudo do **Lucro**, este é o montante que sobra depois de pagar-se às despesas e os custos gerados da operação da organização, “como somos engenheiros e não contadores” as despesas serão iguais aos custos, isto é, tudo o que sai do bolso é custo. O Custo Total vem a ser a soma do Custo Fixo mais o Custo Variável, o custo variável em relação ao nível de atividade age proporcionalmente, aumenta-se à atividade de x , o custo variável cresce de x , já o custo fixo é fixo em relação ao nível de atividade, aumenta-se o nível de atividade de x , o custo fixo permanece o mesmo. Considerando as seguintes variáveis, tem-se: **LU** = lucro; **FAL** = faturamento líquido; **FAB** = faturamento bruto; **IMP** = impostos; **CT** = custos totais; **CV** = custo variável; **CF** = custo fixo; **CAPTO** = capital total; **RECA** = retorno do capital; **GICA** = giro do capital.

Resultando as seguintes equações: **FAL** = **FAB** – **IMP** (1); **CT** = **CV** + **CF** (2); **LU** = **FAL** – **CT** (3); **RECA** = **LU** / **CAPTO** (4); **GICA** = **FAL** / **CAPTO** (5). Considerações sobre o **CAPTO**, na sua formação leva-se em conta: o prédio que tem retorno do seu capital em 25 anos, representando por ano um custo de depreciação na ordem de 4% , os equipamentos com retorno do seu capital em 10 anos, representando um custo de depreciação por ano na ordem de 10%, portanto devem, ser usados com a máxima eficiência, usados na sua total capacidade nominal, de preferência vinte e quatro horas por dia, assim como todos os bens formadores do capital da empresa.

Na avaliação do índice **RECA**, deverá haver um retorno o mais rápido possível, dois anos é um bom retorno, examine o retorno das organizações concorrentes, seu índice deverá ser melhor.

Na avaliação do índice **GICA**, os estudiosos afirmam que deverá ser dez vezes ao ano, examine os empreendimentos similares, possivelmente terá um giro de cinco vezes ao ano.

Conselheiro representante da URI